

Juliane Decarli  
Luiz Henrique Ferraz Pereira

**TRABALHANDO**  
**EDUCAÇÃO FINANCEIRA**  
**A PARTIR DO TEMA**  
**CONSUMISMO**



PPGECM

Programa de Pós-Graduação em  
Ensino de Ciências e Matemática

Juliane Decarli  
Luiz Henrique Ferraz Pereira

# **TRABALHANDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA A PARTIR DO TEMA CONSUMISMO**



**PPGECM**

Programa de Pós-Graduação em  
Ensino de Ciências e Matemática

CIP – Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

---

D291t Decarli, Juliane

Trabalhando educação financeira a partir do tema consumismo [recurso eletrônico] / Juliane Decarli, Luiz Henrique Ferraz Pereira. – Passo Fundo: EDIUPF, 2024.  
2.5 MB ; PDF. – (Produtos Educacionais do PPGECEM).

Inclui bibliografia.  
ISSN 2595-3672

Modo de acesso gratuito: <http://www.upf.br/ppgecm>.  
Este material integra os estudos desenvolvidos junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECEM), na Universidade de Passo Fundo (UPF), sob orientação do Prof. Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira.

1. Matemática financeira - Estudo e ensino (Ensino fundamental). 2. Educação financeira. 3. Consumismo.  
4. Prática de ensino. I. Pereira, Luiz Henrique Ferraz.  
II. Título. III. Série.

CDU: 372.851

---

Bibliotecária responsável Juliana Langaro Silveira – CRB 10/2427

# APRESENTAÇÃO

O material apresentado refere-se a um produto educacional (PE) intitulado “Trabalhando Educação Financeira a partir do tema consumismo”, sendo parte integrante da dissertação de mestrado “Educação Financeira Escolar: atividades com educandos do 8º ano a partir do tema consumismo” de autoria de Juliane Decarli e orientação do Professor Dr. Luiz Henrique Ferraz Pereira, tendo como linha de pesquisa Práticas Educativas em Ciências e Matemática do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade de Passo Fundo (UPF).

O PE foi aplicado com educandos do 8º ano em uma escola no Município de São José das Missões/RS, turma com onze educandos, de faixa etária entre treze e quatorze anos, oriundos da zona urbana e rural, filhos de agricultores, comerciantes, funcionários públicos e autônomos.

O PE consiste em uma cartilha de atividades que aborda assuntos relacionados ao consumismo e à Educação Financeira, destinada a professores de Matemática, para ser trabalhada com educandos das Séries Finais do Ensino Fundamental que estará à disposição no site do eduCapes e na página do PPGECM<sup>1</sup>. A dissertação, associada a este produto educacional, foi elaborada sob a metodologia de pesquisa da Engenharia Didática (ED) e à luz da Teoria das Situações Didáticas (TSD), elaborada por Guy Brousseau.

Através desta cartilha pode-se desenvolver conteúdos como porcentagem, acréscimo, desconto, juros simples e composto, procurando, através desses conteúdos, fazer com que os educandos tenham um leque maior de conhecimento para auxiliá-los na tomada de decisões que afetam suas vidas e de toda a sociedade.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.upf.br/ppgecm/dissertacoes-e-teses/dissertacoes>.

## SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZANDO A PROPOSTA .....	6
2	ATIVIDADES.....	9
2.1	Momento 1.....	10
2.2	Momento 2.....	14
2.3	Momento 3.....	17
2.4	Momento 4.....	23
2.5	Momento 5.....	25
2.6	Momento 6.....	26
2.7	Momento 7.....	27
2.8	Momento 8.....	28
2.9	Outras sugestões de atividades.....	29
3	SUGESTÕES PARA O PROFESSOR.....	30
	REFERÊNCIAS.....	32
	Os autores .....	34

# 1 CONTEXTUALIZANDO A PROPOSTA

Aspectos financeiros fazem parte da vida de todo cidadão, sendo fundamental no decorrer da formação do ser humano que eles sejam educados financeiramente e, o ideal seria que essa formação iniciasse cedo, para que assim possam usufruir dela no decorrer da vida. Com este entendimento, a escola, juntamente com a família, tem um papel fundamental, visto que o assédio de ofertas advindas da sociedade consumista inicia muito cedo sua busca por consumidores.

Nesta "economia de engano", como Bauman (2008, p. 65) trata o consumismo, prevalece a irracionalidade e não a razão das pessoas, fazendo com que estas adquiram mercadorias sem pensar na utilidade, nem no custo. Criando uma sociedade que degrada os recursos naturais e cria uma situação econômica "doente" para muitos consumidores.



Pensando em contribuir positivamente com nossos educandos, frente às armadilhas do consumismo, a Educação Financeira nas escolas se faz fundamental neste contexto. Para tanto, segundo Campos, Coutinho e Figueiredo (2019), não basta o professor explicar e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propor a Educação Financeira nas escolas, é preciso incentivar o educando a refletir sobre as situações "entender o porquê as pessoas terem comportamentos

erráticos e ilógicos em relação às suas finanças” (Campos; Coutinho; Figueiredo, 2019, p. 621).

Neste sentido, Melo e Pessoa (2022) tratam que a Educação Financeira nas Escolas deveria ser abordada de modo diferente das instituições financeiras e governamentais, defendem que esta deveria ser levada aos estudantes tendo como ponto principal a construção da cidadania crítica e não uma ideia bancária e individualista. Também nesta linha, Pais (2002, p. 27) destaca o real valor de uma disciplina e seus conteúdos: “O valor educacional de uma disciplina expande na medida em que o aluno compreende os vínculos do conteúdo estudado com um contexto compreensível por ele”. Pais (2002) também trata como um dos objetivos da Educação Matemática, a contribuição para a formação da autonomia, para que o educando seja capaz de utilizar o que aprendeu para participar no mundo.

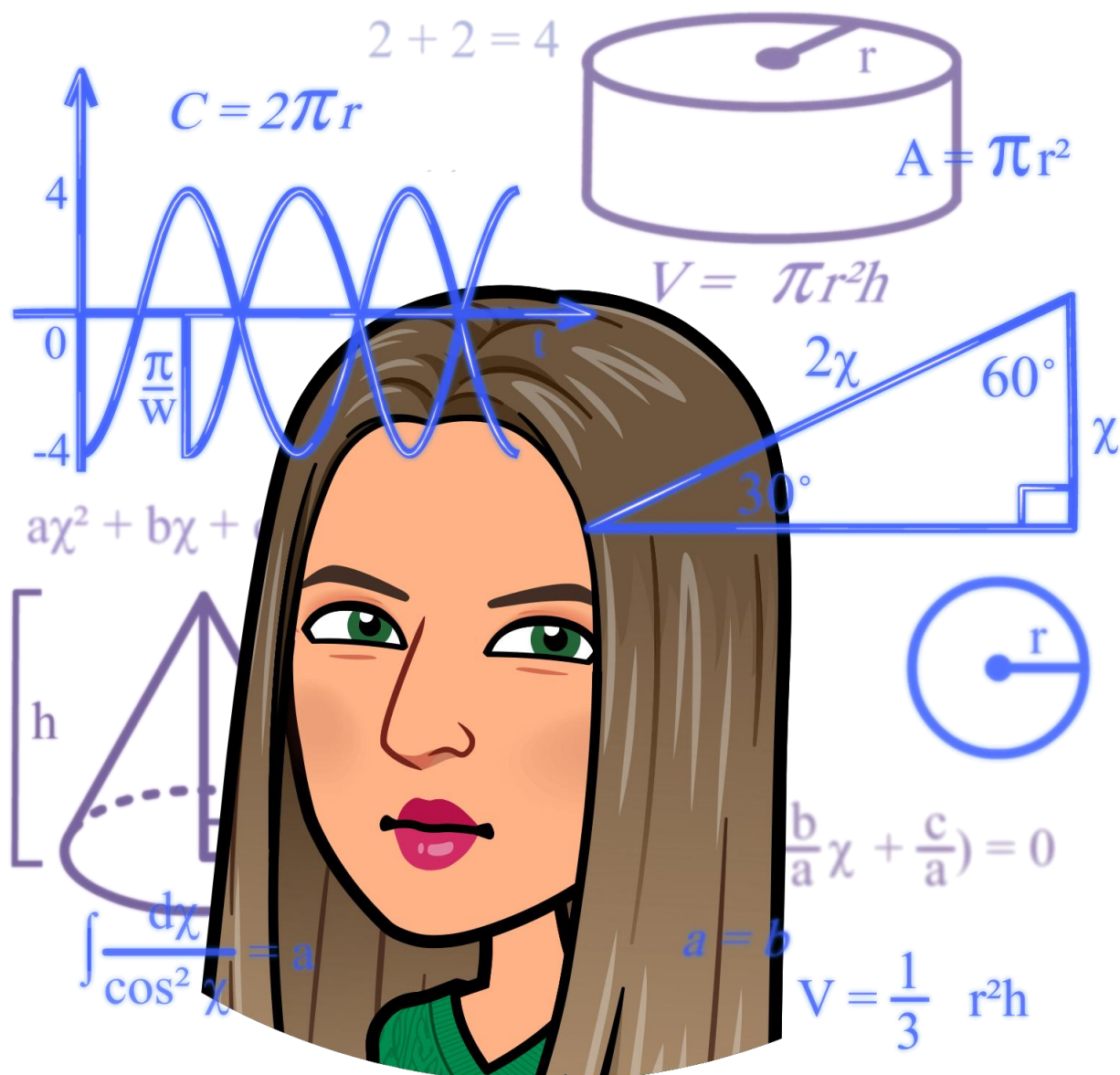
Na relação conteúdo, meio e busca pela construção de um indivíduo capaz de agir de modo responsável na sociedade em que vive, Guy Brosseau, pesquisador Francês, descreve como deve ser o trabalho do professor:



*O trabalho do professor consiste, então, em propor ao aluno uma situação de aprendizagem para que elabore seus conhecimentos como resposta pessoal a uma pergunta, e os faça funcionar ou os modifique como resposta às exigências do meio e não a um desejo do professor (Brosseau, 1996, p. 49).*

Guy Brosseau elaborou a Teoria das Situações Didáticas (TSD) para que o educando faça a fixação do saber através de uma sequência que, segundo Almouloud (2007), se divide em: dialética da ação, onde o educando, através de uma situação, julga os resultados de sua ação por si; dialética da formulação, onde ele troca informações e cria um modelo, para na validação, buscar uma forma de provar suas alegações e, finalmente para, na institucionalização do saber, o professor fazer sua intervenção a fim de fixar o saber.

De acordo com esta perspectiva, vemos que a TSD possibilita uma sequência para que a Educação Financeira seja trabalhada de forma a contribuir com a formação de indivíduos, capazes de tomar decisões alinhadas a um questionar e analisar antes de agir. Podendo contribuir para a Educação Financeira vislumbrada por Pessoa, Muniz e Kistemann Jr. (2018) que seja capaz de prover indivíduos-consumidores com competências e habilidades para ler os cenários socioeconômicos, onde estão inseridos, e assim tomar decisões.





## 2 ATIVIDADES

### CARO PROFESSOR(A)!

Antes de desenvolver as atividades, sugere-se que seja trabalhado os conteúdos de Matemática Financeira como: porcentagem, acréscimo, desconto, juros simples e composto.

## 2.1 Momento 1

**Previsão de tempo:** quatro períodos.

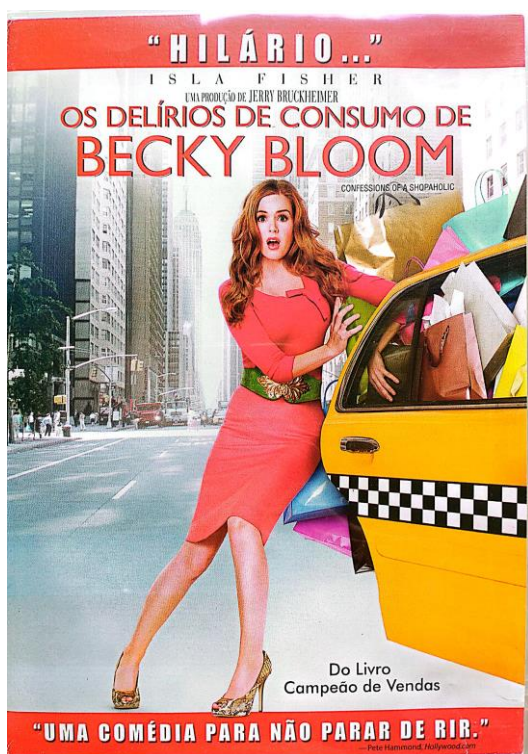
**Objetivos:**

- Conhecer o entendimento que os educandos apresentam sobre consumismo.
- Explorar a temática do consumismo, apresentando exemplos do que aquisições por impulso podem ocasionar.
- Discutir sobre a realidade financeira das famílias brasileiras.



Inicialmente solicitar aos educandos que escrevam em uma folha, sem nome do educando, o que vem em mente ao ouvir o termo “consumismo”. Deste modo, procurar-se-á perceber como é o entendimento do assunto por parte dos educandos.

Após recolher o questionário, convidar os educandos para assistir ao filme “Os delírios de consumo de Becky Bloom”, pois, no mesmo, encontra-se elementos que podem explorar a temática do consumismo.



O filme retrata uma jovem que desde a infância se vê encantada pelas compras e na vida adulta torna-se uma compradora compulsiva, tendo que enfrentar as consequências de seus atos originários da emoção. Deste modo, é possível trabalhar o tema consumismo, bem como as ações impensadas e suas implicações. Caso preferir, poderá utilizar outro filme que sirva aos mesmos propósitos.

Encerrado o filme, apresentar dados da PEIC – RS (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor) elaborados pela Fecomércio – RS<sup>2</sup>, com a finalidade de apresentar dados atualizados que mostram a realidade de famílias. Os dados e os gráficos (Figuras 1 e 2)<sup>3</sup>, são exemplos que podem ser discutidos com os educandos.<sup>4</sup>

<sup>2</sup> Disponível em:

< <https://www.fecomercio-rs.org.br/documentos/publicacoes> >. Acesso em: 29 jan. 2024.

<sup>3</sup> Disponível em:

< <https://api.senacrs.com.br/bff/site-fecomercio/v1/file/558f14e67f432f9f4745f7df4e9886f716d380.pdf> >.

Acesso em: 21 ago. 2023.

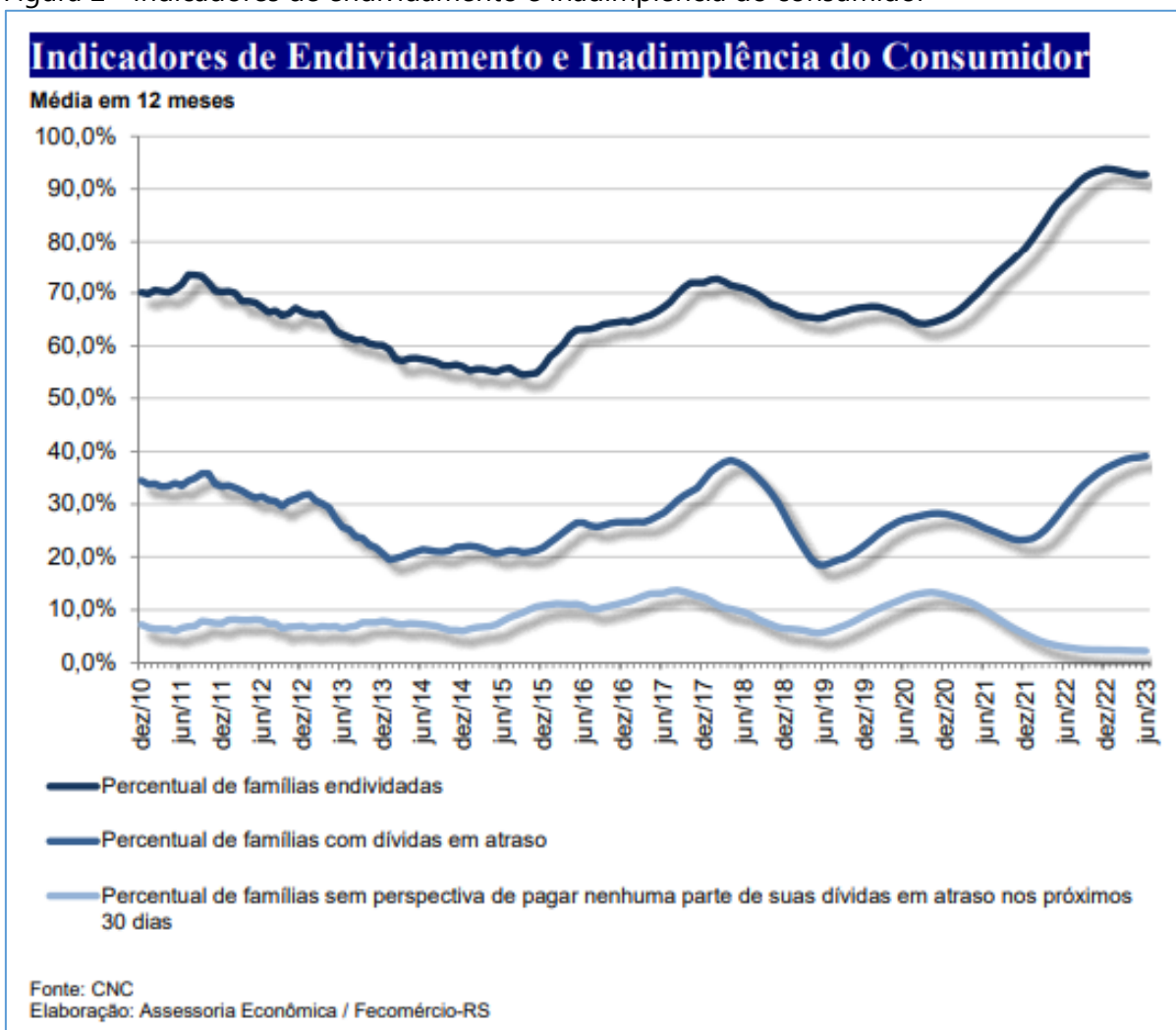
<sup>4</sup> Estes dados ao serem trabalhados com os educandos precisam ser atualizados.

Figura 1 - Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor – abril 2023.



Fonte: Fecomércio - RS, 2023.

Figura 2 - Indicadores de endividamento e inadimplência do consumidor



Fonte: Fecomércio - RS, 2023.

Após a atividade, sugere-se que o professor organize uma Roda de Conversa, a fim de discutir o filme e a relação com os dados apresentados.

Caro Professor(a)!

Nesta conversa com os educandos solicite que façam comentários sobre as atitudes da protagonista do filme.

Que falem das consequências das atitudes da mesma.

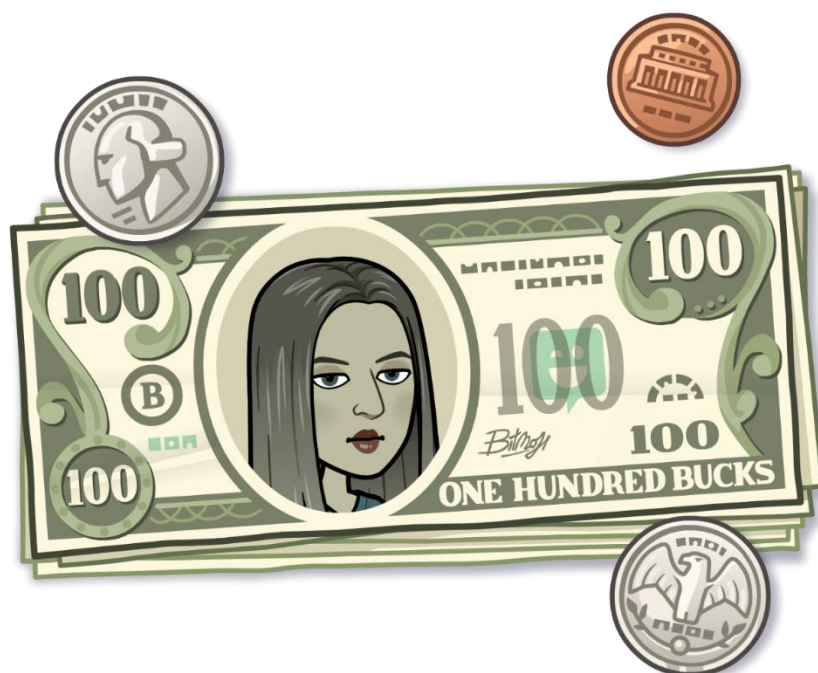
Se atitudes como essas acontecem na realidade.

Sobre os dados trazidos, questionar o que representam para eles.

O que o consumismo tem a ver com a inadimplência?

Também é um momento para verificar a interpretação de gráficos por parte dos educandos.

Caso seja percebida alguma dúvida de natureza conceitual com a leitura de gráficos, pode-se aproveitar a situação para retomar tais conceitos.



## 2.2 Momento 2

**Previsão de tempo:** dois períodos.

**Objetivos:**

- Analisar as atitudes que os educandos tomam frente as diferentes situações de consumo.
- Perceber os impactos que suas atitudes provocam;
- Diferença entre preço e valor.



Solicitar aos educandos para trazerem imagens, onde apareçam acréscimos, descontos a fim de discutir as mesmas.

Caro Professor (a)!

É importante que tenha alguns destes itens, caso os educandos não levem ou não sirva ao propósito do encontro.

Abaixo algumas sugestões de questionamentos:

### Nas situações de acréscimo:

- O acréscimo no item é considerado, por você, alto? Justifique.
- Não sendo um item de extrema necessidade, você compraria do mesmo modo, nas condições estabelecidas?
- Que fatores lhe influenciariam para a aquisição ou não nas condições aplicadas?

### Nas situações de desconto:

- Vitrine com propagandas chamativas, mas com a palavrinha "até" muito pequena, antes do desconto. Ao ser atraído pelo desconto (nem sempre o esperado), o consumidor acaba comprando itens desnecessário por estar na "promoção", neste caso, está usando a racionalidade ou a emoção?
- Na situação descrita, o que a compra pode acarretar?
- Se for um item desnecessário, no que ele vai ajudar? Ou se ele for substituir outro, o que será feito com o outro? Onde colocar?

Na atividade acima, primeiramente, solicite que o educando responda individualmente, crie uma solução escrevendo a resposta, para depois discutir com os colegas.

Por último, o professor finaliza discutindo desejo e necessidade, preço e valor, produção de lixo, esgotamento dos recursos naturais, meio ambiente.

Em seguida, poderão assistir os vídeos abaixo, a fim de aprofundar as respostas dos educandos, ou caso eles não expressarem suas opiniões, utilizar os mesmos para instiga-los a expressar-se.

### Consumo Responsável.

Este vídeo faz uma analogia entre uma árvore frutífera, onde vão sendo retirados os frutos sem regar e nem adubar com o nosso planeta, em que vamos esgotando os recursos naturais.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=2MmYlclnPyM>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

### Educação Financeira Consumismo X Consumo Consciente.

Este vídeo explica a diferença entre consumo e consumismo, bem como os impactos que este provoca. Além de dar dicas para ser um consumidor consciente, cita a Matemática Financeira como aliada para entender as questões relacionadas ao dinheiro.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qKoBanYOlg4>>. Acesso em: 23 jul. 2023.



Caro Professor(a)!

É importante ressaltar a diferença entre o preço de etiqueta de uma mercadoria e o valor que ela tem para mim, a necessidade e o desejo do produto.



## 2.3 Momento 3

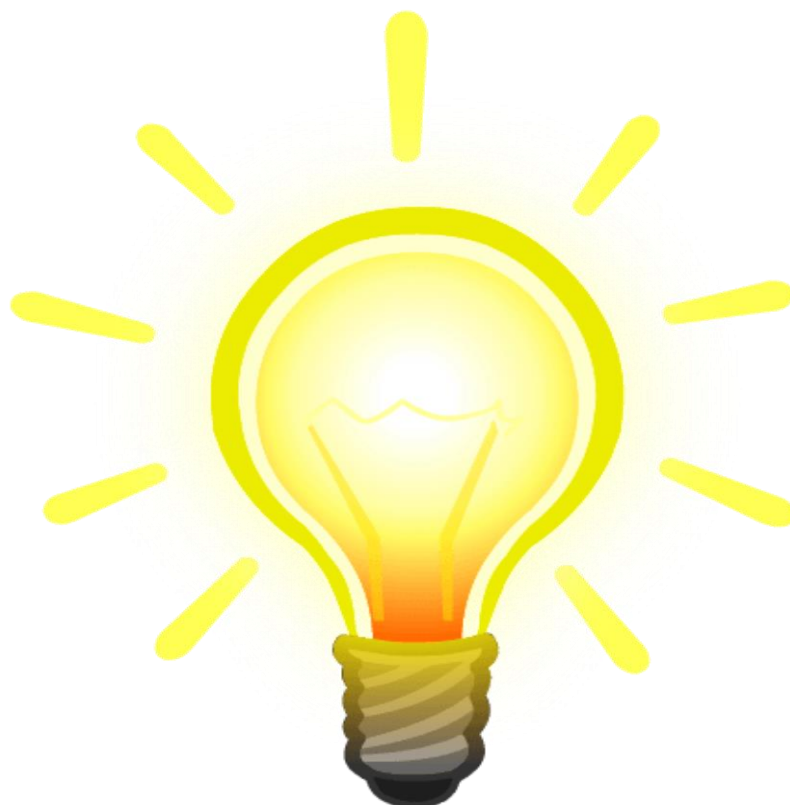
**Previsão de tempo:** três períodos.

**Objetivo:**

- Instigar o educando a criar soluções diante de situações problemas, bem como debater no grande grupo suas escolhas.

Solicitar aos educandos para fazer duplas e, aleatoriamente, entregar uma situação problema para cada dupla analisar e criar possíveis soluções.

Em seguida, fazer a socialização ao grande grupo e realizar a institucionalização do saber segundo a TSD.



## SITUAÇÃO 1:

Ana e sua filha moram em uma casa alugada, a mãe trabalha de vendedora no comércio, tendo um salário fixo, a filha não trabalha, apenas estuda.

Como Ana busca controlar suas despesas, ela elabora uma planilha de orçamento doméstico com as receitas e despesas do mês. Em média, seus gastos são conforme o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Gastos médios de Ana e sua filha

Receitas		Despesas	
Salário de Ana	4.000,00	Aluguel	650,00
		Água	30,00
		Luz	240,00
		Internet	80,00
		Farmácia	243,00
		Mercado	950,00
		Combustível	500,00
		Parcela carro financiado	750,00
		Laser	500,00
<b>Total</b>	<b>4.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>3.943,00</b>

Fonte: Autora, 2023.

Todavia, esse mês o proprietário da casa quer reajustar o aluguel em 15% e as demais despesas continuam sendo as mesmas.

1. Quanto passará a ser o valor do aluguel?
2. As despesas conseguiriam ser pagas normalmente?
3. Que sugestão você daria para conseguir pagar as contas?

Após a apresentação pelo grupo desta atividade discutir:

- Atividades de consumo e consumismo;
- Se o laser se encaixa como consumismo ou uma atividade necessária;
- Como evitar o consumismo;
- Se a alternativa de anotar, receitas e despesas, como no exemplo, é aliada contra o consumismo.



## SITUAÇÃO 2:

Paula e o marido João buscam planejar suas contas dentro de seu orçamento. Paula recebe um salário de R\$ 2.000,00 e o marido de R\$1.500,00 mais comissão de 5% sobre as vendas que faz. Neste mês, João vendeu R\$ 20.000,0, quanto que será a renda da família?

Sabendo que eles têm uma despesa fixa de R\$ 3.200, então, sobrá uma certa quantia. Todavia, eles têm uma dívida no banco que poderia ser abatida parte dela, mas Paula há muito tempo espera “sobrar uns trocos” para trocar a geladeira. Diante da situação, qual a sua sugestão para o casal? Justifique o porquê dessa sugestão.

Após a apresentação pelo grupo desta atividade pode-se falar de necessidade e desejo relacionando à aquisição da geladeira, questionando em que situações se torna uma necessidade a troca do produto.

## SITUAÇÃO 3:

Joana foi comprar um par de tênis que estava precisando e viu o cartaz promocional.

Grande promoção: compre um par de tênis e obtenha desconto de 50% na compra de outro par.

Joana escolheu um tênis de R\$ 250,00, mas como a promoção é tentadora, solicitou que a vendedora fizesse o cálculo de quanto custaria se ela levasse mais um outro par de R\$ 280,00.

Quanto deverá ser o pagamento de ambos os pares de tênis?

Diante da situação que Joana está vivenciando, o que você faria? Explique seus motivos.

Neste momento pode-se falar com os educandos sobre o apelo ao consumo que as propagandas fazem, se eles se sentem seduzidos por elas.

## SITUAÇÃO 4:

Pedro, taxista, está querendo trocar de carro e, para isso, dispõem de R\$ 80.000,00 entre dinheiro e o veículo que dará no negócio. No entanto, o veículo que ele pretende comprar é de R\$ 120.000,00, para conseguir efetuar a compra ele foi ao Banco para ver a possibilidade de um financiamento do restante do valor. Para financiar os R\$ 40.000,00 pretendidos o Banco lhe fez uma proposta de 24 parcelas a um juro de 4% ao mês em regime de juro composto. Quanto Pedro irá pagar ao Banco no final dos 24 meses?

Você acha viável o negócio que Pedro está fazendo? Se fosse você, que critérios usaria para definir se compraria ou não o veículo nessas condições? Explique.

Esta atividade pode ser ampliada, se o professor desejar, pode solicitar aos educandos para calcular quantas horas a mais no mês o taxista terá que trabalhar para conseguir pagar o veículo, sem alterar seu orçamento. Para tanto, torna-se necessário fornecer mais dados ao problema. Também é possível questionar sobre a viabilidade de troca do veículo, bem como a demanda de troca para o trabalho.

## SITUAÇÃO 5:

A família de Miguel e Luciana está passando por um momento de crise financeira. Luciana perdeu o emprego e o salário de Miguel que era de R\$ 3.500,00 teve uma redução de 15%. De quanto será o novo salário de Miguel?

Mesmo diante de momentos de crise, algumas despesas são necessárias para suprir as necessidades básicas, como exemplo as compras em supermercado. Dê algumas sugestões para que a família possa economizar nas compras, sem passar necessidade.

Nesta atividade pode-se dar ênfase a lista de compras, como ferramenta para comprar apenas o necessário

## SITUAÇÃO 6:

Mariana é uma jovem que conseguiu seu primeiro emprego. Com um salário de R\$ 1.400,00 está muito contente. Como ela mora com os pais, não tem nada de despesa com moradia e alimentação, gastando seu dinheiro com roupas, calçados, salão de beleza e laser. Mariana não guarda nenhuma economia, e no último mês ficou doente, precisando gastar com médicos e medicamentos. Assim, teve que pedir emprestado ao pai R\$ 2.000,00 e pagará em 6 parcelas com juro simples de 4% ao mês. Quanto Mariana pagará ao final? Você acredita ser uma situação saudável economicamente, Mariana tomar dinheiro emprestado do pai, devido à doença. Comente.

Nesta situação pode-se conversar sobre a importância de ter uma reserva para emergências.

Caro Professor(a)!

Após a apresentação de cada situação pelo grupo, instigue seus educandos a contribuir com os colegas que estão apresentando e se necessário contribua com suas colocações.



## 2.4 Momento 4

**Previsão de tempo:** dois períodos.

**Objetivo:**

- Estimular o educando a criar soluções diante de situações problemas, bem como debater no grande grupo suas escolhas.

Caro Professor(a)!

Para desenvolver a atividade torna-se interessante, levar aos educandos dados reais onde conste a média da remuneração do brasileiro.

Conforme notícia do Correio do Povo de 18/05/2023, *“a remuneração média recebida pelos brasileiros ficou estável em R\$ 2.880,00 no primeiro trimestre de 2023”*.<sup>5</sup>

Diante da notícia, imaginamos a seguinte situação:

Você é chefe de uma família, formada por três pessoas, onde há apenas a sua renda para custear as despesas da família, sendo ela de R\$ 2.880,00. Elabore um orçamento doméstico, ou seja, sabendo o que recebe, faça uma lista de despesas mensais desta família com seus respectivos valores, exceto rancho. Após isso, observe quanto de dinheiro restou e deixe anotado.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/economia/sal%C3%A1rio-dos-brasileiros-cresce-apanas-no-nordeste-em-2023-diz-ibge-1.1034415>. Acesso em: 23 de jul. 2023.

Em seguida, elabore uma lista de compras para o rancho do mês (orientar os educandos a pedir aos pais, caso não saibam, quais itens são necessários para um mês em uma família de três pessoas) e vá até um mercado de sua cidade e anote os valores do que você precisa comprar.

Na aula seguinte, os educandos irão trazer o que foi solicitado, então será o momento de discutir acerca do valor, se foi suficiente para as compras. Se algum item da lista de compras poderia ser retirado. Como prosseguiriam diante da situação.

Caro Professor(a)!

Neste momento, caso o educando não tenha feito uma conversa com a família e não saiba que despesas mensais existem, o professor(a) pode contribuir com o mesmo. É possível trabalhar com os educandos o orçamento doméstico, como também levar os mesmos ao laboratório e elaborar planilhas de gastos.





## 2.5 Momento 5

**Previsão de tempo:** um período.

**Objetivo:**

- Analisar se os educandos têm consciência do que é necessário e supérfluo na utilização dos recursos.

Apresentar aos educandos a situação hipotética abaixo, para que os mesmos analisem. Pode-se pedir para que escrevam suas considerações para após discutir ou apenas pensar sobre a questão.

Supondo que você receba uma herança de um parente distante, e repentinamente tenha R\$ 10.000,00 para fazer o que bem entendesse. O que você faria? Justifique.

Solicitar que cada educando apresente sua posição e em seguida, fazer uma conversa sobre o necessário e o supérfluo e seus impactos econômicos e ambientais.

## 2.6 Momento 6

**Previsão de tempo:** dois períodos.

**Objetivo:**

- Observar através de outra forma de expressão o entendimento que os educandos têm sobre Educação Financeira e Consumismo.

Utilizando outros recursos de expressão, solicitar que cada educando crie uma história em quadrinhos, onde a critério de cada um, relatar um ocorrido em uma família, grupo de amigos, consigo próprio, ou seja, algo que utilize verdadeiramente os conhecimentos de Educação Financeira e consumismo em seu cotidiano, a fim de expor as ideias que surgiram após as atividades desenvolvidas.

### **Caro Professor(a)!**

Você pode delimitar uma quantidade de quadrinhos para a história. Como sugestão dividir a folha em quatro partes, a fim de não ficar muito pequeno o espaço por quadrinho, ou caso preferir, pode utilizar algum programa de computador, como por exemplo, o HagáQuê.

## 2.7 Momento 7

**Previsão de tempo:** dois períodos.

**Objetivo:**

- Socializar com o grupo os diferentes trabalhos.

Encerrada a história em quadrinhos, convidar a classe para que cada educando, socialize seu conhecimento e a atividade desenvolvida. Após apresentado aos colegas, o material produzido pode compor um cartaz para ser exposto na Escola, a fim de que as demais turmas possam ser instigadas ao tema.



## 2.8 Momento 8

**Previsão de tempo:** um período.

**Objetivo:**

- Observar, após as atividades desenvolvidas, o conhecimento dos educandos sobre consumismo, onde eles percebem que o assunto aparece no dia-a-dia.
- Analisar o entendimento dos educandos sobre a relação da Educação Financeira com a Matemática.

Para encerrar, sugere-se a aplicação de um questionário, a fim de analisar os conceitos criados pelos educandos, em relação ao assunto.

Segue algumas sugestões de perguntas para o questionário:

Após as atividades realizadas, ao ouvir o termo "consumismo", o que te vem em mente?

Em quais disciplinas você acredita que podemos falar sobre consumismo?

Na sua vida, como estudante, adolescente, você acredita que o consumismo está presente em seu cotidiano? Comente.

Qual a relação da Educação Financeira com a Matemática?

## 2.9 Outras sugestões de atividades

**Previsão de tempo:** indeterminado

**Objetivo:**

- Disseminar na escola o assunto.

A fim de envolver toda a escola com o assunto segue algumas sugestões de atividades:

Os educandos expor às outras turmas como foi desenvolvido o trabalho.

Os educandos criar podcast e durante os intervalos deixar uma caixa de som passando os mesmos.

Se a escola tiver rádio, utilizar para divulgar.

Criar um panfleto digital e enviar nos grupos de WhatsApp das turmas.

## 3 SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Além das referências citadas neste material e na dissertação vinculada a ele, segue algumas sugestões de materiais que podem contribuir com o professor(a).

### Livros:

- Essencialismo de Greg McKeown  
Sextante, 2015. Rio de Janeiro



- O valor do amanhã de Eduardo Giannetti  
Companhia das Letras, 2012. São Paulo



- Como cuidar do seu dinheiro de Maurício de Souza e Thiago Nigro  
HarperKids, 2020. Rio de Janeiro.



**Sites:**

OCDE

<https://www.oecd.org/latin-america/paises/brasil-portugues/>

ENEF

<https://www.vidaedinheiro.gov.br/>

Instituto AKATU

<https://akatu.org.br/>

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFJF

<https://www2.ufjf.br/ppgedumat/>Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da  
UPF<https://www.upf.br/ppgecm/>

## REFERÊNCIAS

ALMOULOUD, Saddo Ag. *Fundamentos da didática da matemática*. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. *Vida para consumo: a transformação de pessoas em mercadorias*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BROSSEAU, Guy. Os diferentes papéis do professor. In: PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (Org.). *Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas*. Porto Alegre: Artes médicas, 1996. p. 54-78.

CAMPOS, Celso Ribeiro; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva; FIGUEIREDO, Auriluci Carvalho de. A vertente comportamental da educação financeira. *Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática*, v. 3, n. 2, p. 595-622, 2019. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rebecem/article/view/22614>. Acesso em: 1 maio. 2023.

MELO, Danilo Pontual de; PESSOA, Cristiâne Azevedo dos Santos. Educação Financeira Escolar no Novo Ensino Médio: como livros didáticos de projetos integradores e projeto de vida apresentam a temática? *Em Teia Revista de Educação matemática e Tecnologia Iberoamericana*, v. 13, n. 3, p. 326-358, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/254700/pdf>. Acesso em: 20 mar 2023.

PAIS, Luiz Carlos. *Didática da Matemática: uma análise da influência francesa*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PESSOA, Cristiane Azevedo dos Santos; MUNIZ, Ival Júnior; KISTEMANN JR., Marco Aurélio. Cenários sobre Educação Financeira Escolar: entrelaçamentos entre a pesquisa, o currículo e a sala de aula de Matemática. *Em Teia Revista de Educação Matemática e*



*Tecnológica Iberoamericana*, v. 9, n. 1, 2018. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia/article/view/236528>.  
Acesso em: 20 mar. 2023.

## Os autores

### **Juliane Decarli**

Docente da rede pública municipal e estadual no Município de São José das Missões/RS. Licenciada em Matemática pela Universidade Regional Integrada de Frederico Westphalen. Mestra em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade de Passo Fundo.

### **Luiz Henrique Ferraz Pereira**

Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo. Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.